



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

JUN / 15

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, o panorama da economia brasileira, do comércio exterior e da atuação do Congresso Nacional evidenciou um ciclo consistente de expansão produtiva, diversificação de mercados e fortalecimento institucional. Nesse contexto, a ApexBrasil desempenhou papel central na estratégia de internacionalização das empresas brasileiras, enquanto os indicadores macroeconômicos confirmaram a resiliência do comércio exterior e o dinamismo do crescimento industrial.

Em primeiro lugar, no âmbito do comércio exterior, observou-se uma forte ampliação da presença brasileira em feiras e missões internacionais. Nesse sentido, iniciativas como a Seoul Food & Hotel, no México e na Colômbia, além da Thaifex Asia, reuniram dezenas de empresas nacionais de setores estratégicos, como os de alimentos, bioeconomia e produtos de alto valor agregado. Como resultado, registraram-se novos avanços na diversificação de mercados, incluindo a entrada de produtos brasileiros na Costa Rica e no Panamá, bem como o fortalecimento das exportações agroindustriais após o reconhecimento sanitário da Rússia, o que ampliou a competitividade das proteínas animais brasileiras.

Adicionalmente, a atuação da ApexBrasil, em parceria com o Sebrae, impulsionou o ecossistema de inovação, especialmente ao levar startups ao Web Summit Rio e promover conexões com investidores internacionais em áreas como inteligência artificial, sustentabilidade e bioeconomia. Paralelamente, estudos recentes identificaram o Canadá como mercado estratégico, com comércio bilateral superior a US\$ 10 bilhões e mais de 500 oportunidades mapeadas, o que reforça a estratégia de diversificação geográfica das exportações brasileiras.

No plano econômico interno, os indicadores mais recentes apontam para um desempenho sólido e sustentado. O agronegócio ultrapassou US\$ 16 bilhões em exportações mensais, respondendo por mais da metade da pauta externa brasileira. Além disso, o país mantém superávits comerciais robustos e registra recordes no número de empresas exportadoras. Somam-se a isso os avanços da Nova Indústria Brasil e do Portal Único de Comércio Exterior, que reduzem custos logísticos, ampliam eficiência e geram economias expressivas. Paralelamente, políticas voltadas a minerais críticos, bioinsumos e transição energética fortalecem a competitividade e a sustentabilidade de longo prazo.

No Congresso Nacional, destacam-se debates sobre acordos internacionais, como os Mercosul–EFTA e Mercosul–União Europeia, voltados à ampliação do acesso a mercados e à integração global. Também avançam discussões sobre modernização orçamentária, responsabilidade fiscal, inteligência artificial na gestão pública e regulação de data centers, evidenciando foco em inovação e governança. Por fim, temas como segurança pública, mobilidade urbana e transformação digital completam a agenda legislativa.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- O Brasil participou da [Seoul Food & Hotel 2026](#), em Seul, com 16 empresas reunidas no Pavilhão Brasil. Coordenada pelo Mapa e pelo Itamaraty, a iniciativa promoveu produtos como carne de frango, café, açaí, mel, própolis e óleos essenciais. A ação buscou ampliar as exportações, diversificar os mercados e fortalecer a imagem do Brasil como fornecedor confiável de alimentos no cenário global.
- A [Costa Rica](#) recebeu o primeiro embarque comercial de caqui brasileiro, resultado de uma oportunidade identificada durante uma rodada de negócios promovida pela Embaixada do Brasil em San José. Após a definição dos requisitos fitossanitários, a fruta ingressou no mercado costarricense, ampliando as exportações brasileiras e fortalecendo a estratégia de diversificação de mercados. O avanço reforça a integração entre a promoção comercial e a negociação sanitária.
- A [Rússia](#) reconheceu o Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação, fortalecendo a confiança no sistema sanitário brasileiro e ampliando as oportunidades de exportação agropecuária. Durante a missão oficial, o Mapa tratou de comércio bilateral, de fertilizantes e de cooperação sanitária. O avanço soma-se à abertura para o pescado e as castanhas, reforçando as relações econômicas e comerciais entre ambos os países.
- O Brasil participou da Expo ANTAD 2026, no [México](#), com 20 empresas de alimentos e bebidas reunidas no Pavilhão Brasil. A iniciativa promoveu produtos nacionais, fortaleceu contatos com compradores internacionais e buscou novas oportunidades comerciais. Em meio ao crescimento do comércio bilateral, a ação integrou a estratégia de ampliar as exportações, diversificar os mercados e consolidar a presença brasileira no exterior.
- O Brasil participou da [Alimentec | Anuga Select Colombia](#) com cerca de 50 empresas do setor agroalimentar reunidas no Pavilhão Brasil. A iniciativa promoveu produtos nacionais, aproximou exportadores de compradores colombianos e fortaleceu parcerias comerciais. Em um mercado estratégico para o agronegócio brasileiro, a ação buscou ampliar as exportações, diversificar as oportunidades de negócios e consolidar a presença brasileira na região.
- As [exportações do agronegócio](#) brasileiro alcançaram US\$ 16 bilhões em maio de 2026, uma alta de 8,2%, o que representa 50,2% das vendas externas do país. No acumulado do ano, somaram um recorde de US\$ 70,5 bilhões. Soja e proteínas animais lideraram o desempenho, enquanto a China permaneceu o principal destino. O resultado reflete diversificação de mercados, competitividade e confiança internacional crescente.

Economia, Comércio e Investimentos

- A [Rússia](#) reconheceu todo o território brasileiro como livre de febre aftosa sem vacinação, em alinhamento com o novo status sanitário concedido pela OMSA. A decisão, resultado da atuação conjunta do Mapa e do Itamaraty, reforça a confiança internacional no sistema brasileiro de defesa agropecuária, amplia as oportunidades comerciais, especialmente para proteínas de origem animal, e fortalece a posição do Brasil nos mercados globais.
- O Ministério da Agricultura propôs incluir as cadeias estratégicas do agronegócio no [Programa Brasil Soberano II](#), ampliando o acesso a instrumentos de apoio financeiro. A iniciativa contempla setores como proteína animal, bioenergia, pesca e aquicultura, reconhecidos por sua relevância econômica e exportadora. A medida busca fortalecer a competitividade, estimular investimentos, ampliar mercados e aumentar a resiliência produtiva diante de desafios globais.
- O Brasil participou da [Thaifex Anuga Asia 2026](#), em Bangkok, com 14 empresas reunidas no Pavilhão Brasil. A iniciativa promoveu produtos agroalimentares de maior valor agregado, como café, açaí, vinhos, castanhas e carnes. A presença brasileira ampliou os contatos comerciais, fortaleceu a imagem do país como fornecedor confiável e reforçou a estratégia de diversificação de mercados no Sudeste Asiático.
- O Brasil concluiu [negociações sanitárias e fitossanitárias](#) que abriram novos mercados para produtos agropecuários com 13 parceiros comerciais, incluindo a Argentina, a Nigéria, a Venezuela e países da União Econômica Euroasiática. As autorizações abrangem material genético animal, sementes, ovos férteis, castanhas e outros produtos. Com isso, o agronegócio brasileiro alcança 639 aberturas de mercado em 97 destinos desde 2023.
- Missão do Mapa ao [Panamá](#) fortaleceu a cooperação bilateral em logística de fertilizantes, bioinsumos e tecnologia agrícola, identificando oportunidades para ampliar a segurança do abastecimento brasileiro. A agenda incluiu visitas a terminais portuários estratégicos e reuniões com autoridades e entidades produtivas. Como resultado, o Panamá abriu seu mercado para sementes brasileiras de coco e café, ampliando o comércio agropecuário bilateral.
- O Brasil destacou-se na [OMC](#) pelos avanços alcançados no Portal Único de Comércio Exterior durante a revisão do Acordo de Facilitação do Comércio. As iniciativas de digitalização, integração entre órgãos, licenças flexíveis e despacho antecipado reduziram a burocracia, os custos e os prazos. Os resultados incluem maior eficiência logística, redução do tempo de liberação de cargas e potencial de economia superior a R\$ 40 bilhões por ano.

Economia, Comércio e Investimentos

- A secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, destacou a importância da regulação para a implementação do acordo entre o [Mercosul e a União Europeia](#). Segundo ela, além da redução tarifária, fatores como a transparência, a previsibilidade e a coordenação institucional serão essenciais para ampliar o comércio e os investimentos. O acordo reúne 31 países, fortalece a integração econômica e pode gerar impactos positivos na competitividade brasileira.
- Durante reunião do Conselho, o ministro Márcio Elias Rosa destacou a retomada da indústria brasileira, que cresceu 3,1% em 2024 e avançou 1,7% no primeiro trimestre de 2026. A [Nova Indústria Brasil](#) já apoia 428 mil projetos, enquanto o país alcançou um recorde de 29.818 empresas exportadoras. O governo também ressaltou investimentos privados, novos acordos comerciais e a valorização da marca Pix.
- Na primeira semana de junho de 2026, a [balança comercial brasileira](#) registrou superávit de US\$ 3,2 bilhões, com exportações de US\$ 8 bilhões e importações de US\$ 4,7 bilhões. No acumulado do ano, o saldo positivo alcançou US\$ 35,9 bilhões. As exportações cresceram 37,6% na comparação anual, impulsionadas pela agropecuária, pela indústria extrativa e pela indústria de transformação.
- A subsecretária Carolina Grottera destacou iniciativas do governo para fortalecer a [cadeia de minerais críticos e estratégicos](#), com foco em investimentos, inovação e sustentabilidade. Entre as medidas estão as debêntures incentivadas, o programa Eco Invest Brasil, os fundos para pesquisa e inovação e a Taxonomia Sustentável Brasileira. O objetivo é agregar valor à produção nacional e posicionar o Brasil como protagonista da transição energética global.
- [Brasil e Suécia](#) assinaram um acordo bilateral de Previdência Social que garante proteção previdenciária recíproca aos trabalhadores de ambos os países. O instrumento permite somar períodos de contribuição para aposentadorias e pensões, além de evitar dupla contribuição em deslocamentos temporários. A medida beneficiará cerca de 20 mil brasileiros residentes na Suécia e fortalecerá a segurança jurídica de trabalhadores e empresas.
- Durante a [114ª Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho](#), em Genebra, o ministro Luiz Marinho destacou o compromisso brasileiro com a transição justa, a igualdade salarial e a proteção dos trabalhadores de plataformas digitais. O Brasil participou de debates multilaterais sobre desenvolvimento sustentável, justiça social e regulamentação do trabalho digital, reforçando seu protagonismo na promoção do trabalho decente e da cooperação internacional.

Economia, Comércio e Investimentos

- Durante a [114ª Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho](#), o ministro Luiz Marinho destacou avanços do Brasil na promoção do trabalho decente, incluindo a discussão sobre a redução da jornada de trabalho, a geração recorde de empregos formais e a valorização salarial. Também defendeu o uso responsável da inteligência artificial, o fortalecimento dos direitos trabalhistas e o compromisso brasileiro com as normas internacionais e com a cooperação multilateral.
- Na [Conferência da OIT](#), em Genebra, o ministro Luiz Marinho intensificou as articulações internacionais sobre trabalho decente, plataformas digitais, inteligência artificial e redução da jornada de trabalho. Participou de diálogos tripartites, reuniões regionais e encontros bilaterais, além de assinar memorandos de cooperação com a Suíça e a Espanha. Também reforçou a defesa da negociação coletiva, da igualdade social e da cooperação internacional.
- ApexBrasil e Sebrae levaram quase 100 startups brasileiras ao [Web Summit Rio 2026](#), promovendo pitches, mentorias e rodadas de negócios com investidores internacionais. A delegação destacou soluções em inteligência artificial, sustentabilidade e bioeconomia, além de uma forte presença feminina. A iniciativa ampliou as conexões globais, atraiu capital estrangeiro e fortaleceu a internacionalização do ecossistema brasileiro de inovação e empreendedorismo.
- O projeto [Brazilian Renderers](#), parceria entre ABRA e ApexBrasil, participou do Agrofest Peru 2026, em Lima, para promover a reciclagem animal brasileira e ampliar as exportações de farinhas e gorduras de origem animal. A iniciativa incluiu a rodada Business Connection Peru, aproximando exportadores e compradores locais, fortalecendo relações comerciais e a cooperação institucional, e criando oportunidades de negócios no mercado peruano.
- O [Think Plastic Brazil](#) participou da Expo Pack México 2026 com 21 empresas brasileiras de plásticos transformados, realizando 583 reuniões de negócios e 474 contatos comerciais. A iniciativa gerou US\$ 1,1 milhão em negócios imediatos e expectativa de US\$ 10,5 milhões nos próximos 12 meses, fortalecendo a presença brasileira no mercado mexicano e ampliando oportunidades na América Latina.
- Na abertura da [Semana Nacional do Meio Ambiente 2026](#), a ApexBrasil destacou o comércio internacional sustentável como instrumento para a conservação ambiental, a geração de renda e o fortalecimento da bioeconomia amazônica. O presidente Laudemir Müller ressaltou os impactos na imagem do Brasil, na atração de investimentos e na abertura de mercados. O evento também inaugurou uma exposição sobre os resultados do Fundo Amazônia e sobre o desenvolvimento sustentável regional.

Economia, Comércio e Investimentos

- [Brasília Design Week 2026](#) reniu, de 8 a 14 de junho, designers, empresas, artesãos e instituições para discutir inovação, cultura, território e economia criativa. Com o apoio da ABIMÓVEL, do ApexBrasil e do Sebrae, o evento promoveu exposições, oficinas, palestras e feiras. Destaque para a Mostra Design + Indústria, que conecta criação, produção, competitividade, identidade brasileira e mercados em escala nacional e internacional.
- Estudo da ApexBrasil aponta o [Canadá como mercado estratégico para exportações e investimentos brasileiros](#). Em 2025, o comércio bilateral alcançou US\$ 10,4 bilhões, com exportações brasileiras de US\$ 7,3 bilhões. O país avançou para a nona posição entre os fornecedores canadenses. O levantamento identifica 526 oportunidades comerciais e destaca negociações do acordo Mercosul-Canadá, bem como o aumento dos investimentos canadenses no Brasil.
- ApexBrasil e Sebrae levaram quase 100 startups brasileiras ao [Web Summit Rio 2026](#), destacando soluções em inteligência artificial, sustentabilidade e internacionalização. A delegação reúne empresas de todas as regiões do país, com 40,6% de liderança feminina, além de uma forte presença de iniciativas de bioeconomia e de ESG. O programa inclui exposições, mentorias, pitches, rodadas de negócios e conexão global.
- ApexBrasil promoveu uma [missão à Espanha](#) para fortalecer parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação entre empresas brasileiras e espanholas, com foco na transição energética. Realizada em Madri e Valladolid, a iniciativa integrou o programa TechMakers e reuniu instituições de fomento de ambos os países. Como desdobramento, o webinar de 16 de junho apresentará oportunidades de cooperação tecnológica, de financiamento e de internacionalização de projetos inovadores.
- ApexBrasil realiza, durante a [NaturalTech 2026](#), rodada internacional de negócios do programa Exporta Mais Brasil voltada a alimentos funcionais e suplementos. A iniciativa conecta 51 empresas brasileiras a compradores da Ásia, da América do Norte, da América Latina, da Europa, da África e do Oriente Médio, promovendo exportações de suplementos nutricionais, ingredientes funcionais, produtos plant-based e superfoods, em segmentos de crescente demanda global.
- ApexBrasil reforçou sua agenda internacional na [Bahia Farm Show 2026](#), destacando exportações, a abertura de mercados e a atração de investimentos para o agronegócio. O presidente Laudemir Müller ressaltou o apoio aos pequenos, médios e grandes produtores, a expansão do trabalho com cooperativas e a liderança brasileira no setor do algodão. A feira reúne centenas de expositores e fortalece a presença global do agro brasileiro atual sustentável.

Economia, Comércio e Investimentos

- Na FAO, ApexBrasil apresentou um estudo da FGV Agro e da ABIEC indicando que a intensidade das emissões da pecuária brasileira pode cair em até 92,6% até 2050. O relatório destaca a integração lavoura-pecuária-floresta, a recuperação de pastagens e os ganhos de produtividade, mantendo a produção de carne elevada com menor uso de terras. A iniciativa reforça a credibilidade ambiental e a competitividade exportadora brasileira global de longo prazo.
- ApexBrasil participou de uma sessão no Parlamento Europeu durante a Semana da Amazônia, defendendo a sociobioeconomia, o cooperativismo e a floresta em pé. Lideranças femininas destacaram o papel das comunidades tradicionais, da agricultura familiar e da bioindústria sustentável. O encontro reforçou a cooperação entre o Mercosul e a União Europeia, a rastreabilidade produtiva, a inclusão social e a geração de renda baseada na conservação ambiental da Amazônia.
- O Programa +Feiras da ApexBrasil expandiu sua atuação para a Rússia por meio de uma parceria com o ITE Group, ampliando as oportunidades para empresas brasileiras em feiras estratégicas de alimentos, construção, agronegócio, embalagens e indústria florestal. A iniciativa prevê a instalação de até 255 estandes até 2031, fortalece a presença empresarial brasileira na Eurásia e estimula exportações, investimentos e novos negócios internacionais.

Energia e Infraestrutura

- Em Bonn, o Brasil reafirmou o protagonismo das cidades na implementação da agenda climática global durante a conferência da ONU na [Alemanha](#). Representantes do Ministério das Cidades participaram de debates sobre governança climática, financiamento urbano e implementação das metas do Acordo de Paris. Em ICLEI e CHAMP, destacou-se a cooperação multinível; ICBC tratou de construção de baixo carbono, habitação e da Declaração Chaillot.
- Os primeiros planos integrados de desenvolvimento da [faixa de fronteira da Amazônia Legal](#) foram apresentados pelo MIDR, com a participação de estados, municípios e comunidades locais. Os documentos definem prioridades para Arco Norte Rondônia, visando desenvolvimento sustentável, redução de desigualdades e integração regional. Abrangem cinco eixos: infraestrutura, meio ambiente, inclusão social e segurança, além do apoio à cooperação internacional e à gestão migratória.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério de Minas e Energia participou do [Diálogo Brasil–Reino Unido](#) sobre minerais estratégicos e transição energética, promovendo a cooperação internacional e o intercâmbio de conhecimentos. O evento reuniu governos, empresas e investidores para discutir investimentos, inovação e sustentabilidade. O Brasil apresentou ações para fortalecer a competitividade do setor mineral e destacou abertura a parcerias que ampliem cadeias globais resilientes e sustentáveis.
- O [Fundo da Marinha Mercante](#) contratou R\$ 14,43 bilhões em obras entre 2023 e 2026, para 849 projetos, fortalecendo a indústria naval, a logística e a geração de empregos no Brasil. Os investimentos impulsionam os estaleiros, modernizam a frota e ampliam a navegação interior. Os recursos alcançam várias regiões, com destaque para o Amazonas, Santa Catarina e o Pará, promovendo o desenvolvimento econômico e a integração territorial.
- [Brasil, Paraguai e Bolívia](#) avançaram na construção de um modelo trilateral de gestão da Hidrovia do Rio Paraguai, voltado à integração logística e ao fortalecimento da navegação regional. O acordo prevê a coordenação de serviços como sinalização, monitoramento e manutenção da via. A proposta busca eficiência, segurança e previsibilidade regulatória, ampliando o comércio e o desenvolvimento econômico na América do Sul.
- O Brasil apresentou, na [China](#), uma carteira bilionária de projetos ferroviários a investidores, bancos e empresas durante a missão do Ministério dos Transportes em Pequim. A agenda buscou atrair capital estrangeiro e ampliar parcerias estratégicas para infraestrutura. Foram realizadas reuniões institucionais e uma visita técnica ao sistema de alta velocidade de Tianjin, o que reforçou o diálogo bilateral e a cooperação em transportes.

Tecnologia e Defesa

- O MCTI estuda a criação de um [centro de pesquisas em terras raras](#), após proposta de instituições acadêmicas de Minas Gerais. A iniciativa busca fortalecer a ciência, a tecnologia e a inovação no setor mineral estratégico. O Brasil possui a terceira maior reserva mundial, com 21 milhões de toneladas distribuídas em vários estados, essenciais para a transição energética e para tecnologias de alta complexidade industrial.

Tecnologia e Defesa

- O Ministério da Defesa coordenou a Conferência Principal de Planejamento do Exercício Felino 2026, em Foz do Iguaçu, com participação das [Forças Armadas brasileiras e de países da CPLP](#). A reunião definiu detalhes operacionais de uma simulação multinacional prevista para agosto. O exercício visa fortalecer a interoperabilidade, a cooperação internacional e o preparo para missões de paz e ações humanitárias em cenários complexos.
- O Ministério da Defesa fortaleceu a cooperação bilateral com a [Finlândia](#) durante a visita oficial do ministro José Mucio Monteiro a Helsinque. O encontro com o ministro Antti Häkkinen resultou na assinatura de uma declaração de intenções em tecnologia de defesa. A agenda incluiu visitas a empresas do setor espacial e reuniões industriais, ampliando as parcerias e o intercâmbio tecnológico entre os países.
- O ministro Márcio Elias Rosa anunciou que o [Pix](#) foi reconhecido pelo INPI como marca de alto renome, tornando-se a primeira marca vinculada ao governo federal a alcançar esse status. O reconhecimento amplia sua proteção legal em todos os setores da economia. A publicação oficial ocorrerá em 16 de junho na Revista da Propriedade Industrial, conforme a Lei de Propriedade Industrial.
- [Brasil e União Europeia](#) formalizaram a Parceria Digital em Brasília, elevando a cooperação estratégica na transformação tecnológica. O acordo integra o Brasil a um grupo seletivo de parceiros prioritários europeus e amplia a colaboração em inteligência artificial, identidade digital, proteção de dados, infraestrutura tecnológica, cibersegurança e serviços públicos digitais. A iniciativa reforça a governança digital, a soberania e a inovação centrada nas pessoas, de forma globalmente sustentável e inclusiva.
- Brasil e União Europeia assinam [Parceria Digital](#) que eleva a cooperação bilateral ao nível político-estratégico. O acordo, baseado em quase duas décadas de diálogo desde 2007, será formalizado em Brasília. O instrumento amplia a colaboração em inteligência artificial, infraestrutura pública digital, conectividade, proteção de dados, semicondutores, computação de alto desempenho, inovação científica e governança global do ambiente digital da parceria digital.

Direitos Humanos

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania recebeu a [Comissão Interamericana de Direitos Humanos](#) em Brasília para dialogar sobre os avanços e os desafios na proteção dos direitos humanos no Brasil. O encontro abordou a proteção de defensores, as políticas LGBTQIA+ e a cooperação internacional, fortalecendo o intercâmbio institucional e o compromisso com garantias democráticas, além de reforçar a cooperação no Sistema interamericano de direitos.

Direitos Humanos

- Brasil reafirmou compromisso com os [direitos LGBTQIA+](#) em encontro da OEA e do Banco Mundial, destacando ações contra a violência e a promoção da inclusão econômica. A ministra Janine Mello ressaltou os impactos sociais e econômicos da discriminação e apresentou políticas, como o Formulário Rogéria e o Plano Nacional de Trabalho Digno LGBTQIA+, além de apresentar dados do Banco Mundial sobre as perdas econômicas. Também defendeu a cooperação regional e a produção de evidências para políticas públicas inclusivas.
- Brasil apresentou à ONU a plataforma [AMASWeb](#) e defendeu a acessibilidade digital como condição essencial para a participação social. O MDHC destacou avanços e desafios na inclusão de pessoas com deficiência em ambientes virtuais, ressaltando a internet como infraestrutura de direitos. A iniciativa promove a avaliação de sites, o monitoramento e a correção de barreiras digitais em serviços públicos e privados globais e em ambientes digitais.
- Ministra Janine Mello cumpriu agenda na [OEA](#) em Washington, reforçando a cooperação internacional em direitos humanos. Reuniu-se com a CIDH para discutir casos, o monitoramento e o fortalecimento do sistema interamericano. Também tratou de direitos LGBTQIA+, inclusão econômica, SIMORE Brasil e cooperação regional. A agenda destacou o diálogo com organismos internacionais, os avanços institucionais e o compromisso brasileiro com a proteção e a democracia no continente americano.
- O MDHC lançou, na [ONU](#), uma ação para enfrentar o estigma contra as pessoas atingidas pela hanseníase, integrando políticas de reparação e de memória histórica. A iniciativa busca ampliar o conhecimento público, combater a discriminação e promover os direitos humanos. O programa reforça a inclusão social, reconhece violações do isolamento compulsório no Brasil e fortalece políticas de reparação e de dignidade para as pessoas afetadas.
- Ministra Janine Mello abriu a [19ª COSP da ONU](#) em Nova Iorque, reafirmando o compromisso do Brasil com a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência. Destacou políticas como o plano “Novo Viver sem Limite”, a avaliação biopsicossocial e as ações contra o capacitismo. Também ressaltou a participação social, a acessibilidade e a cooperação internacional na implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Direitos Humanos

- Ministra Janine Mello reuniu-se com [brasileiros migrantes](#) nos Estados Unidos durante missão na ONU, em Nova York, para apresentar o programa “Aqui é Brasil”, voltado ao retorno humanizado de repatriados em situação de vulnerabilidade. O encontro promoveu diálogo com a comunidade, discutiu melhorias no acolhimento consular e reforçou a cooperação interinstitucional. A ministra destacou a importância do cuidado com migrantes e equipes, fortalecendo os canais de apoio, proteção e acompanhamento de brasileiros no exterior em situação de risco social e humanitário.
- Comitativa do Haiti visitou o [Centro Integrado Mulher Segura](#), em Brasília, para troca de experiências com o Brasil no enfrentamento à violência de gênero. O encontro, promovido pelo MJSP, reuniu autoridades haitianas e a ONU Mulheres em uma iniciativa de cooperação Sul-Sul. A visita destacou boas práticas brasileiras, a integração de dados e estratégias de prevenção do feminicídio, fortalecendo as políticas públicas de proteção às mulheres e promovendo a cooperação internacional em segurança, direitos humanos e igualdade de gênero entre os países participantes.
- Governo do Brasil reafirmou o compromisso com a defesa dos [direitos humanos](#) e da Amazônia durante solenidade no Itamaraty, em homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira. O evento marcou a premiação de um concurso de jornalismo ambiental, com mais de 900 inscrições, promovido por ministérios e organismos internacionais. A iniciativa reforça o combate à desinformação, a proteção dos povos indígenas e o fortalecimento da memória dos defensores da floresta, com a participação de familiares e de entidades da sociedade civil engajadas.

Turismo e Cultura

- Entre 6 e 8 de junho, o Ministério da Cultura fortaleceu a presença brasileira na [China](#) em missão liderada pelo secretário-executivo Márcio Tavares. A agenda incluiu visitas a museus, centros de arte e espaços de economia criativa em Xangai e Pequim, além de encontros institucionais. A iniciativa ampliou a cooperação cultural e o intercâmbio artístico entre os dois países em parceria bilateral.
- Durante uma missão oficial à China, o Ministério da Cultura destacou o avanço da animação brasileira na [Chongqing International Animation Film Week](#). O secretário-executivo Márcio Tavares participou da abertura do evento, que integra o Ano Cultural Brasil-China. Duas produções nacionais foram selecionadas, reforçando o intercâmbio audiovisual, a cooperação cultural e a internacionalização da indústria criativa brasileira no setor de animação.

Turismo e Cultura

- A exposição “[O Brasil de Portinari](#)”, no Museu Nacional da China, em Pequim, marcou a abertura da mostra com cerca de 50 obras do artista brasileiro e reforçou a cooperação cultural entre os dois países. A iniciativa integra o Ano Cultural Brasil-China 2026 e contou com a participação do Ministério da Cultura, destacando a arte como instrumento de diplomacia e de aproximação internacional.
- O [Ministério da Cultura](#), por meio da Secretaria do Audiovisual, lançou um edital de R\$ 1 milhão para apoiar a participação de profissionais brasileiros do setor em eventos internacionais. A iniciativa de intercâmbio cultural financiará presença em festivais, mostras e mercados audiovisuais no exterior, com inscrições abertas até novembro de 2026, visando ampliar a circulação e a projeção da produção brasileira.
- O curta-metragem brasileiro “[VIOLETA](#)”, realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, foi selecionado para festivais na Itália e na Grécia, o que amplia sua presença internacional. Dirigido por Bi Naluna, o filme aborda o luto gestacional a partir de experiências pessoais e de reflexões sobre o silêncio e a maternidade. A produção independente destaca a força do audiovisual brasileiro e o apoio das políticas públicas de cultura.
- O Governo do Brasil instituiu o Sistema Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade ([Sintrilhas](#)), regulamentando a política de incentivo à visitação a áreas protegidas. A medida integra a conservação da biodiversidade e o turismo sustentável, com governança compartilhada entre órgãos federais, estados e a sociedade civil. O sistema amplia trilhas, padroniza sinalização e fortalece o ecoturismo e o desenvolvimento regional sustentável.
- Sob a liderança brasileira na [ONU Turismo](#), foi aprovado um grupo de trabalho para criar a iniciativa “Espaços de Paz”, que pretende transformar antigos cenários de conflito em destinos turísticos com valor simbólico e educativo. A proposta, articulada com Colômbia, Espanha e Emirados Árabes Unidos, busca desenvolver uma metodologia internacional para ressignificar territórios por meio do turismo e da cultura da paz.
- O [Anuário Estatístico de Turismo](#) do Ministério do Turismo foi retomado e mostra a forte recuperação do setor no pós-pandemia. Os dados de 2022 a 2024 indicam crescimento do turismo internacional, com 6,7 milhões de visitantes em 2024, avanço dos eventos internacionais e um recorde de 95,2 milhões de desembarques domésticos, confirmando a consolidação da retomada do turismo no Brasil.

Turismo e Cultura

- Brasil intensifica cooperação com [França e Espanha](#) no turismo durante a presidência do Conselho Executivo da ONU Turismo, buscando ampliar a conectividade aérea, o turismo sustentável e a integração internacional. Encontros bilaterais destacam o recorde de visitantes estrangeiros ao Brasil em 2025 e o crescimento global do setor. A agenda reforça o multilateralismo, o desenvolvimento regional e as parcerias estratégicas europeias no âmbito da cooperação internacional turística.

Cooperação Internacional

- CGU formalizou um memorando de entendimento com a Comissão Independente Contra a Corrupção de [Hong Kong](#) para cooperação em investigações, prevenção e integridade empresarial. A iniciativa fortalece a estratégia brasileira de inserção em redes globais anticorrupção. A delegação também participou de um evento da APEC, integrou as agendas da IAACA e realizou reuniões bilaterais para o intercâmbio de boas práticas institucionais e o fortalecimento da governança internacional.
- [CGU e UNODC](#) reforçaram a cooperação internacional no combate à corrupção durante reunião em Brasília. O encontro abordou a implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), o aperfeiçoamento de mecanismos de monitoramento e novas iniciativas conjuntas. O UNODC destacou os avanços brasileiros em matéria de integridade, enquanto a CGU reafirmou seu compromisso com boas práticas, consensos multilaterais e governança global.
- O ministro-chefe do GSI, Marcos Amaro, realizou uma agenda oficial em Londres para fortalecer a cooperação entre [Brasil e Reino Unido](#) em segurança cibernética e na proteção de infraestruturas críticas. Em reunião com o National Cyber Security Centre, discutiu-se o intercâmbio de experiências e de boas práticas. Também palestrou no King's College London sobre iniciativas brasileiras de segurança institucional, reforçando o diálogo internacional e a resiliência digital.
- A Missão do Ministério da Agricultura de [Trinidad e Tobago](#) ampliou a cooperação bilateral em agropecuária, pesquisa e segurança alimentar. Foram discutidos o intercâmbio genético, o comércio agropecuário, as certificações sanitárias, os fertilizantes e a inovação agrícola. A agenda incluiu visitas ao CARDI e ao Cocoa Research Centre, fortalecendo parcerias em melhoramento genético, cacau, bioinsumos e desenvolvimento sustentável na região caribenha.

Cooperação Internacional

- MCTI e a [Pacto Global da ONU](#) – Rede Brasil firmaram um acordo de cooperação até 2029 para fortalecer a adaptação climática no setor empresarial. A parceria promoverá a biodiversidade, a transparência climática, os inventários de emissões e o uso da plataforma AdaptaBrasil. As ações incluem compartilhamento de dados, estudos, capacitações e apoio a estratégias empresariais alinhadas à ciência e ao desenvolvimento sustentável.
- O Brasil participou da primeira reunião do [Grupo de Trabalho de Esporte do BRICS](#), sob a presidência da Índia, na qual se debateram temas como cooperação esportiva, inovação tecnológica e esportes tradicionais. O encontro preparou a reunião ministerial de agosto e discutiu iniciativas como a tecnologia aplicada ao esporte, o intercâmbio de atletas e a valorização de modalidades indígenas, dando continuidade aos avanços institucionais alcançados pela presidência brasileira em 2025.
- O ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, recebeu o embaixador do [México](#), Carlos García de Alba, para discutir cooperação voltada ao desenvolvimento do esporte olímpico e paralímpico. O encontro tratou de possíveis ações conjuntas, bem como do fortalecimento da inclusão e da integração esportiva. Também houve convite para uma exposição na embaixada e para a continuidade das negociações estratégicas bilaterais entre as equipes técnicas e diplomáticas dos dois países.
- O MDS destacou, em um workshop da [FAO](#), a importância da governança para a redução da fome na América Latina e no Caribe. A secretária Valéria Burity apresentou a retomada do Sisan em 2023 e os avanços do Plano Brasil Sem Fome, que reduziram significativamente a insegurança alimentar no país. O Brasil passou de 33 para cerca de 6 milhões de pessoas em situação de fome.
- O [Mercosul Educacional](#) realizou, em Assunção, a 68ª Reunião de Ministros da Educação, formalizando a passagem da presidência pro tempore para o Uruguai. O encontro definiu diretrizes para o biênio 2027–2028, com foco na garantia do direito à educação, na inclusão, na permanência e na conclusão das trajetórias educacionais, reforçando a integração regional e a continuidade das políticas educacionais entre os países-membros.
- O Ministério da Gestão, em parceria com a [OCDE](#) e outras instituições, promove um webinar voltado à América Latina e ao Caribe sobre o uso das Ciências Comportamentais em políticas públicas. O evento reúne gestores, pesquisadores e organizações internacionais para compartilhar experiências, discutir desafios e fortalecer a cooperação regional. A iniciativa busca aprimorar as decisões públicas baseadas em evidências e no comportamento humano.

Cooperação Internacional

- [Brasil e República Dominicana](#) ampliam cooperação em segurança hídrica e adaptação climática por meio de missão técnica no âmbito do Programa Produtor de Água. O intercâmbio celebra os 25 anos da iniciativa brasileira e promove a troca de experiências sobre conservação de recursos hídricos, pagamentos por serviços ambientais e soluções baseadas na natureza, incluindo visitas a projetos em bacias hidrográficas no Brasil.
- A experiência brasileira de diálogo social tripartite foi destaque na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, como exemplo de construção participativa de políticas públicas. A [II Conferência Nacional do Trabalho](#) foi apresentada como referência em cooperação entre governo, trabalhadores e empregadores. O encontro fortaleceu o intercâmbio Sul-Sul e a troca de experiências com países parceiros e com a Organização Internacional do Trabalho.
- Brasil e [Organização Internacional do Trabalho](#) reforçaram sua parceria estratégica em reunião em Genebra, com foco na Cooperação Sul-Sul e na promoção do trabalho decente. O encontro avaliou iniciativas conjuntas de governança laboral, proteção social e diálogo social, destacando o programa Brasil-OIT como referência internacional. A parceria busca fortalecer instituições, reduzir desigualdades e ampliar o intercâmbio de boas práticas entre os países do Sul Global.
- Delegações de Lesoto, Quênia, Ruanda, Tanzânia e Uganda visitam Pernambuco para conhecer a experiência brasileira do [Programa Nacional de Alimentação Escolar](#). A missão de cooperação Sul-Sul, organizada por instituições brasileiras e pelo Programa Mundial de Alimentos, busca compartilhar práticas de segurança alimentar, de compras da agricultura familiar e de gestão sustentável. A iniciativa fortalece programas escolares e políticas públicas nos países participantes.
- [Brasil e Alemanha](#) assinaram um Ajuste Complementar para a nova fase do Projeto TerraMar II, fortalecendo a cooperação na proteção da biodiversidade costeira e marinha. A iniciativa, integrada ao programa de desenvolvimento sustentável, busca ampliar a gestão integrada dos ecossistemas, apoiar o planejamento espacial marinho e combater a poluição. O projeto também promove a inclusão social, a equidade de gênero e o desenvolvimento sustentável da economia azul.
- Brasil recebeu delegação do [Haiti](#) em missão de cooperação Sul-Sul, organizada pela ABC e pela ONU Mulheres, para conhecer experiências brasileiras de enfrentamento à violência de gênero. A visita reúne instituições de segurança, de justiça e de políticas para mulheres, com foco na prevenção, na proteção e no atendimento integrado. A programação inclui visitas a órgãos públicos e capacitação de agentes especializados no tema brasileiro.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Brasil promoveu na [FAO](#), em Roma, debate internacional sobre pecuária sustentável, reunindo governos, setor privado, academia e organismos multilaterais para discutir segurança alimentar, produtividade e ação climática. O encontro destacou políticas baseadas em evidências científicas, cooperação internacional e adaptação às realidades nacionais. As discussões enfatizaram a inovação, métricas adequadas e práticas sustentáveis para fortalecer as cadeias produtivas e alcançar objetivos globais.
- O Ministério da Agricultura e Pecuária apresentou na [GreenTech Amsterdam 2026](#), na Holanda, os avanços do Brasil no marco regulatório dos bioinsumos. O evento reuniu governo, empresas e pesquisadores para discutir inovação e sustentabilidade na agricultura. O país destacou a segurança jurídica, o estímulo à tecnologia e a competitividade do setor agropecuário, ampliando a cooperação internacional e a visibilidade das políticas públicas brasileiras.
- O MCTI realizará, em 17 de junho, um Seminário Internacional na Câmara dos Deputados para debater o [combate à desertificação](#) no semiárido brasileiro. O evento reunirá especialistas nacionais e estrangeiros para discutir as causas, os impactos e as soluções científicas e tecnológicas. A iniciativa busca fortalecer políticas públicas, a inclusão socioproductiva e a sustentabilidade, além de preparar contribuições para a COP17 da UNCCD.
- O Governo do Brasil anunciou ações para fortalecer a proteção ambiental e enfrentar as mudanças climáticas durante cerimônia do [Dia Mundial do Meio Ambiente](#). Foram apresentadas medidas para a conservação dos biomas, o pagamento por serviços ambientais e o desenvolvimento sustentável. Destacaram-se a Política Nacional de Recuperação da Caatinga e o programa Recaatingar. O MCTI reforçou o papel da ciência na formulação de políticas públicas.
- O Ministério da Fazenda promoveu diálogo com o setor aéreo sobre a implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões ([SBCE](#)), com foco no monitoramento, no relato e na verificação de gases de efeito estufa na aviação. O encontro discutiu a harmonização regulatória, o mercado de carbono e a competitividade do setor, além de integrar políticas como o ProBioQAV e o modelo de cap-and-trade.
- O Governo Federal instituiu o [Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais](#), construído de forma participativa, para orientar políticas públicas voltadas a 28 segmentos sociais no Brasil. O plano estabelece diretrizes para a proteção territorial, a inclusão social, a produção sustentável e os direitos humanos, além de reforçar a governança interministerial e de garantir o financiamento já previsto no Plano Plurianual vigente.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- [Fundo Amazônia](#) completa dezoito anos com cinco vírgula três bilhões de reais em doações e com cento e cinquenta e três projetos aprovados para o desenvolvimento sustentável. Desde a retomada da governança em dois mil e vinte e três, o ritmo anual de aprovações quadruplicou, passando de trezentos milhões para um bilhão e trezentos milhões de reais, com cooperação internacional ampliada e sustentável global.
- [Áreas sob alerta de desmatamento](#) caíram 37,5% na Amazônia e 8,2% no Cerrado entre agosto de 2025 e maio de 2026, segundo o Deter/INPE. Os dados indicam avanço nas políticas ambientais do governo, com reforço da fiscalização, monitoramento e cooperação institucional, aproximando o país da meta de zerar o desmatamento até 2030 estimulando desenvolvimento sustentável e proteção ambiental contínua nacional
- O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o BNDES apresentaram, em coletiva de imprensa em Brasília, os resultados do [Fundo Amazônia](#) desde sua retomada em 2023. O balanço destacou a ampliação de projetos, o fortalecimento da cooperação internacional e ações de combate ao desmatamento, de restauração florestal e de apoio a comunidades tradicionais e povos indígenas sustentáveis.

Diplomacia

- Em 10 de junho de 2026, o [Dia Internacional de Combate à Pirataria](#) destacou a ligação entre os mercados ilícitos e o crime organizado. Autoridades alertaram que produtos falsificados financiaram atividades criminosas e representaram riscos à saúde e à segurança dos consumidores. O governo reforçou ações de fiscalização, de conscientização e de cooperação para reduzir a circulação de mercadorias ilegais no país.
- [Brasil e União Europeia](#) consolidaram, ao longo de duas décadas, uma parceria digital estratégica baseada na cooperação regulatória, na inovação e na soberania tecnológica. Em 2026, reforçaram a governança de dados, a inteligência artificial e a conectividade, promovendo o desenvolvimento sustentável e o respeito aos direitos humanos. A iniciativa ampliou os intercâmbios técnicos, alinhou políticas digitais e fortaleceu a cooperação multilateral em fóruns internacionais relevantes para a agenda digital global.
- Brasil e União Europeia assinaram, em 2026, uma [Parceria Digital](#) que elevou a cooperação bilateral ao nível político-estratégico. Baseada em quase duas décadas de diálogo, a iniciativa intensificou ações em inteligência artificial, proteção de dados, conectividade, semicondutores e computação de alta performance. O acordo reforçou a governança digital, a inovação científica e tecnológica e a infraestrutura pública digital entre as partes.

Diplomacia

- As [autoridades sanitárias da Rússia](#) reconheceram, em 2026, todo o território do Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação, em linha com o status concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal. A decisão, resultado da atuação conjunta do MRE e do MAPA, reforçou a confiança no sistema sanitário brasileiro e ampliou o acesso a proteínas de origem animal ao mercado russo.
- Em videoconferência, [Lula e Claudia Sheinbaum](#) revisaram os avanços da cooperação bilateral e do diálogo político recente, com foco em energia, biocombustíveis e em um possível acordo entre Petrobras e Pemex. Concordaram em atualizar o marco comercial e ampliar cooperação em saúde, turismo, ciência e inovação, além de defender multilateralismo, direito internacional e não ingerência e fortalecer relações bilaterais estratégicas na América Latina.
- O Governo brasileiro tomou conhecimento de um terremoto de magnitude 7,8 em Mindanao, nas [Filipinas](#), que causou mortes, feridos e deslocamentos populacionais, além de danos à infraestrutura. O chanceler Mauro Vieira expressou condolências e solidariedade às autoridades filipinas. Não há brasileiros entre as vítimas. O Itamaraty mantém plantão consular para prestar assistência emergencial a cidadãos brasileiros no exterior.
- O Ministério das Relações Exteriores comunicou, com pesar, o falecimento do diplomata aposentado [Sergio Mauricio da Costa Palazzo](#), ocorrido em 5 de junho de 2026, na França. Formado pelo Instituto Rio Branco, ingressou no Serviço Exterior em 1977 e se aposentou em 2013. Serviu em missões na ONU, em embaixadas e consulados em diversos países, além de exercer funções no Itamaraty, no Brasil.
- O Governo brasileiro congratulou o embaixador de Bangladesh, Khalilur Rahman, por sua eleição para presidir a 81ª sessão da [Assembleia Geral da ONU](#), com mandato a partir de setembro, por um ano. O Brasil destacou a importância do órgão para o multilateralismo, o direito internacional e a governança global, reafirmando seu compromisso com os princípios da Carta das Nações Unidas.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará da [Cúpula do G7 na França](#), nos dias 16 e 17 de junho de 2026, sendo a sua décima participação no evento. A agenda inclui debates sobre parcerias internacionais, crescimento econômico equilibrado e inteligência artificial, além de reuniões bilaterais com líderes do Japão e da França e discussões sobre governança global.

Congresso Nacional

- Senadora Mara Gabrilli participou, em Nova York, da 19ª Conferência da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ([COSP19](#)), representando o Senado na delegação brasileira. O encontro reuniu governos e a sociedade civil para discutir inclusão, acessibilidade e o combate à violência. A parlamentar integrou debates e destacou avanços da convenção, defendendo políticas públicas de cuidado, autonomia e participação social ampliada.
- Especialistas reuniram-se no Senado, em evento da [OCDE](#), para discutir a modernização das contas públicas e do Orçamento no Brasil e na América Latina, com foco em transparência, governança fiscal e no uso de inteligência artificial. O debate destacou a necessidade de reformas estruturais, maior eficiência do gasto público, planejamento de médio prazo e fortalecimento da responsabilidade fiscal e da cooperação internacional.
- Senado analisará o acordo de livre-comércio entre o [Mercosul e a EFTA](#) após a aprovação na Câmara. O tratado prevê a liberalização tarifária de bens industriais e agrícolas, ampliando o acesso aos mercados europeus. O relator Nelsinho Trad destacou a diversificação comercial e que 97% das exportações terão condições preferenciais, fortalecendo o Brasil no comércio internacional e promovendo cooperação econômica sustentável entre blocos globais.
- Especialistas defenderam, no Senado, o fortalecimento da [cooperação](#) entre países de língua portuguesa para ampliar o acesso à educação. O debate destacou desafios comuns, como as desigualdades de acesso e de permanência escolar. Representantes da Rede Lusófona e do governo propuseram articulação entre parlamentos e sociedade civil para promover políticas públicas educacionais mais inclusivas, integradas e eficazes nos países lusófonos.
- O senador Sergio Moro defendeu, no Plenário, a decisão dos Estados Unidos de classificar o [PCC e o Comando Vermelho](#) como organizações terroristas, afirmando que a medida pode fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e à atuação internacional das facções. Ele também defendeu o endurecimento da legislação penal e criticou posições do governo federal sobre segurança pública.
- O Senado aprovou a autorização de empréstimo de US\$ 150 milhões da [Corporação Andina de Fomento](#) para Fortaleza, destinado a financiar o Programa de Urbanização e Mobilidade. Os recursos serão utilizados em obras de infraestrutura, na melhoria da mobilidade urbana e em ações ambientais. O projeto busca reduzir as vulnerabilidades sociais e fortalecer a adaptação climática, com impacto direto na população da capital cearense.

Congresso Nacional

- O Senado aprovou a autorização para o empréstimo de US\$ 40 milhões da [Corporação Andina de Fomento](#) ao município de Caxias do Sul, destinado a financiar o Programa de Transformação Digital e Cidade Inteligente. O projeto prevê a modernização da gestão pública por meio de tecnologias digitais, da integração de dados e da maior eficiência administrativa, com prazo de 18 anos e foco na inovação.
- Em audiência pública no Senado, especialistas discutiram projeto que regulamenta [data centers](#) voltados à inteligência artificial. O Brasil foi apontado como um destino atrativo para investimentos devido à matriz energética renovável e à demanda digital crescente. Defendeu-se, porém, que a expansão seja acompanhada de regras de sustentabilidade, de segurança digital e de inovação, fortalecendo a soberania tecnológica e transformando a infraestrutura digital em um motor do desenvolvimento econômico.
- Foi instalada no Senado a comissão mista que analisará a MP 1.341/2026, que reduz o prazo de benefícios fiscais na [importação de cacau](#) no regime de drawback. O deputado Gabriel Nunes foi eleito presidente e o senador Zequinha Marinho, relator. A medida busca proteger produtores nacionais, especialmente da Bahia e do Pará, sem prejudicar a indústria exportadora, que depende de parte da matéria-prima importada. O Congresso tem até 9 de julho para deliberar sobre a proposta.
- O Senado realizou sessão especial para celebrar os [80 anos do Programa Fulbright](#), iniciativa de intercâmbio acadêmico que já levou milhares de brasileiros aos Estados Unidos e trouxe americanos ao Brasil. Autoridades destacaram seu papel na diplomacia educacional, na produção científica e no fortalecimento das relações bilaterais. Criado em 1946, o programa atua hoje em mais de 140 países e forma redes globais de pesquisa e cooperação.
- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados realizará uma audiência pública para debater as tecnologias empregadas por organizações criminosas no [tráfico internacional de pessoas](#). O encontro reunirá especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil para discutir a prevenção, a repressão e o atendimento às vítimas. Parlamentares destacam que o tráfico é uma grave violação de direitos humanos, envolvendo exploração sexual, trabalho forçado e outras formas de violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados voltou a discutir o [uso de embaixadas brasileiras no exterior](#) e aprovou dois requerimentos sobre transparência e critérios de atendimento a autoridades. Um dos pedidos questiona a recusa do Itamaraty em divulgar dados sobre hospedagem oficial, mesmo após decisão da CGU, enquanto o outro trata de critérios de apoio a parlamentares em missões internacionais. Os deputados defendem maior publicidade, isonomia e regras claras na atuação diplomática.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara aprovou [moção de repúdio ao Irã](#) pelo uso considerado inadequado da imagem do Cristo Redentor em conteúdo de cunho político e ideológico. O vídeo, produzido com inteligência artificial, mostrava o monumento em confronto simbólico com a Estátua da Liberdade. Parlamentares afirmaram que a ação desrespeita a fé cristã, o patrimônio cultural brasileiro e os princípios da diplomacia, e criticaram o contexto político do regime iraniano.
- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou pedidos para que o governo explique a [posição do Brasil](#) sobre a classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas pelos Estados Unidos. Parlamentares querem esclarecimentos dos ministérios das Relações Exteriores, da Justiça e da Defesa, bem como de autoridades convidadas. O foco inclui impactos sobre a soberania, a cooperação internacional, a segurança pública e o combate ao crime organizado transnacional.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara aprovou um convite ao ministro Mauro Vieira para tratar das tarifas impostas pelos [Estados Unidos](#) a produtos brasileiros. O objetivo é discutir estratégias de negociação e os impactos econômicos sobre os exportadores nacionais. Também será realizada uma audiência pública com representantes do governo e do setor produtivo para avaliar os efeitos sobre o comércio exterior, a competitividade, os investimentos e as cadeias produtivas brasileiras.
- Autoridades participaram de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara e admitiram que não há dados consolidados sobre o [tráfico internacional de crianças e adolescentes](#). O debate integrou um grupo de trabalho sobre o tema e destacou a necessidade de cooperação internacional e tecnologias de investigação. Também foi abordado o desaparecimento de uma brasileira em Londres, com pedido de reforço da atuação consular e diplomática junto às autoridades britânicas.
- Especialistas alertaram na Câmara dos Deputados de que o tráfico de pessoas tem sido direcionado para centros de golpes digitais no [Sudeste Asiático](#). Vítimas são atraídas por promessas de emprego, têm seus documentos retidos e são forçadas a cometer fraudes online. Representantes do governo destacaram a subnotificação, o uso de tecnologia pelos criminosos e a necessidade de cooperação internacional, de investigação financeira e de ações integradas de combate ao crime organizado.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara realizará uma audiência pública para discutir a assistência consular e a proteção de brasileiros no exterior, com foco no combate ao [tráfico internacional de pessoas](#). O debate, solicitado pela deputada Carla Dickson, abordará desafios relativos ao apoio às vítimas, ao uso de tecnologias no aliciamento, à cooperação internacional e às políticas de acolhimento. A iniciativa busca aprimorar os mecanismos legais e fortalecer a atuação do Estado contra redes criminosas transnacionais.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

